

O uso da imaginação sociológica numa pesquisa exploratória sobre o medo entre os alunos do Ensino Médio

Flávia Mendes Ferreira
Liceu de Humanidades de Campos
flamendes.ferreira@yahoo.com.br

Mayara Souza Miranda
Universidade Federal Fluminense
may.db@hotmail.com

Thaylana Aparecida Pimenta Britto
Universidade Federal Fluminense
thaylana_britto@hotmail.com

Mariana Gomes Coelho
Universidade Federal Fluminense
marigomescoelho@gmail.com

Julius Cesar Felício
Universidade Federal Fluminense
julyusfelycyo@gmail.com

Luciêr de Sousa e Silva
Universidade Federal Fluminense
lusousaesilva@bol.com.br

Yan Almeida Belmont Paula
Universidade Federal Fluminense
almeidabelmont@gmail.com

Lidiane Rangel de Oliveira
Colégio Estadual Rotary II
lidiane_rangel@yahoo.com.br

Carlos Eugênio Soares de Lemos
Universidade Federal Fluminense
eugeniodelemos@hotmail.com

Gabriel Ribeiro
Universidade Federal Fluminense
gabriel-ribeiro25@hotmail.com

Resumo

Introdução: A juventude, como uma experiência sócio-histórica da trajetória do curso de vida, traz consigo uma tensão constituída entre o olhar "original" que o indivíduo lança sobre o mundo e os posicionamentos cristalizados que aprendem com as gerações anteriores, em seu processo de socialização.

Objetivo: Enquanto experiência de compartilhamento de saberes entre os bolsistas do PIBID da licenciatura de Ciências Sociais (UFF) e os alunos da Educação Básica, o projeto tem por objetivo um mapeamento sobre os principais medos vivenciados pelos jovens no Ensino Médio.

Desenvolvimento: A pesquisa exploratória foi norteada sob a lógica de que os medos podem ser pensados a partir da imaginação sociológica, ou seja, na interface da experiência cotidiana com a sua inscrição no mundo social.

Metodologia: Foi solicitado que os alunos escrevessem uma carta para uma pessoa querida relatando os medos vivenciados nesse momento do curso de vida.

Resultados: Os medos apresentados puderam ser classificados como decorrentes de representações sobre a finitude da condição humana, a aceitação do corpo, algumas fobias específicas, as expectativas profissionais, as relações afetivas com amigos, namorados (as) e familiares. **Conclusão:** A partir da dupla dimensão que marca o sujeito na experiência sociológica, foi percebido que alguns medos estão relacionados ao lugar social e geracional dos participantes. Por outro lado, alguns medos estão diretamente vinculados à singularidade da experiência subjetiva. De todo modo, quando o tema é a relação com o outro, o medo é uma presença recorrente no horizonte dos alunos.

Palavras-chave: Juventude. Medo. Imaginação Sociológica.